

O futuro da Petros também depende dos participantes

Publicada em 24/07/2019

Participar do processo eleitoral é essencial para que os participantes ativos e assistidos sejam representados nos conselhos Deliberativo e Fiscal. Ao votar, o participante ajuda, por meio dos conselheiros que o representam, a definir os investimentos de recursos. Também participa da aprovação ou exoneração de um membro da Diretoria Executiva. Além disso, fiscaliza a Fundação, indicando e requerendo melhorias na gestão. Mas, para isso, é preciso votar entre os dias 2 e 16 de setembro e ajudar a escolher os representantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros.

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo de governança da Petros, enquanto o Fiscal é o órgão de controle interno da Fundação. Metade de seus integrantes é eleita pelos participantes ativos e assistidos em votação direta a cada dois anos.

Nas eleições deste ano, duas vagas serão renovadas no Conselho Deliberativo — uma será ocupada por uma dupla de assistidos (aposentado ou pensionista), enquanto a outra será da dupla mais votada após o preenchimento da primeira vaga, podendo ser formada por ativos ou assistidos. No Conselho Fiscal, uma vaga será preenchida por uma dupla de assistidos.

Participar do processo eleitoral é essencial. É desta forma que o participante garante para que sua voz e sua representação na Petros. Para saber mais, acesse **aqui** o ambiente especial sobre as Eleições Petros 2019. Pela primeira vez, será possível votar pelo Petros App. O voto também será computado pelo Portal Petros ou pelo telefone 0800 283 1676. Conhecer os candidatos e os programas de trabalho é essencial para votar de forma consciente e ajudar a traçar o futuro da Petros.